



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
<b>Disciplina</b>	1104967 - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
<b>Turma</b>	ADN-I
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

História e a constituição da psicologia no campo das organizações. Psicologia e o mundo do trabalho na atualidade. Subjetividade do trabalhador. As mudanças nas relações de trabalho na sociedade moderna e contemporânea. Saúde/adoecimento do trabalhador e a inserção do idoso nas organizações. Relações Étnico-raciais dentro das Organizações.

### I. Objetivos

Conhecer os conceitos e teorias psicológicas que possibilitam compreender a relação dialética entre subjetividade e trabalho; Apresentar e contextualizar historicamente a Psicologia Organizacional;  
Estudar acerca do papel dos grupos nas organizações (conceito, estrutura, conflito e cooperação, tomada de decisão em grupo);  
Compreender as relações entre subjetividade e saúde/adoecer no contexto do trabalho, bem como as relações entre saúde mental e a organização do trabalho.

### II. Programa

#### II. Programa

1. Psicologia Organizacional: conceitos fundamentais e contexto histórico
  - 1.1 Introdução: Psicologia como ciência plural
  - 1.2 Trabalho e Organização: fundamentos
  - 1.3 Contextualização histórica: modernidade industrial e capitalismo dependente brasileiro
  - 1.4 O desenvolvimento histórico da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT).
2. Teorias Organizacionais em Psicologia
  - 2.1 Administração Científica e Psicologia Industrial.
  - 2.2 Psicologia de Grupos e Escola das Relações Humanas.
  - 2.3 Perspectivas críticas: Sociotécnica, Ergologia e Psicologia Social do Trabalho
3. Temas clássicos em Psicologia Organizacional
  - 3.1 Recrutamento e Seleção
  - 3.2 Processos grupais e liderança
  - 3.3 Motivação, desempenho, aprendizagem e vínculo
  - 3.4 Clima organizacional
  - 3.5 Subjetividade, Trabalho e Identidade
4. Desafios contemporâneos
  - 4.1 Uberização e precarização do trabalho
  - 4.2 Marcadores sociais, desigualdade e violência no mundo do trabalho
  - 4.3 Subjetividade contemporânea e formas de adoecimento associadas ao trabalho

### III. Metodologia de Ensino

#### Metodologia de Ensino

Aulas expositivas (com uso de diferentes materiais textuais, imagéticos e fílmicos), espaço para debate sobre os conteúdos, atividades em grupo e seminários.

Carga Horária: 51

Básica

ADN/I

PLANO DE ENSINO

BENDASOLLI, P. F. Psicologia e trabalho: apropriações e significados São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BENDASOLLI, P.; BORGES-ANDRADE, J. Dicionário de psicologia do trabalho e das organizações. São Paulo, Casapsi, 2015.

MALVEZZI, S. Psicologia Organizacional da Administração Científica à Globalização. Uma história de desafios. In: MACHADO, C. et al. Fronteiras da Psicologia. Universidade de Évora, vol. II, Portugal, 2000

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J.E.; BASTOS, A.V.B.(Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### Complementar

ABÍLIO, L. C. (2019). Uberização: Do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. Psicoperspectivas, 18(3), 41-51.

BENDASOLLI, P. F.; Gondim, S. M. G. Significados, sentidos e função psicológica do trabalho: Discutindo essa tríade conceitual e seus desafios metodológicos. Avances en psicología latinoamericana, 32(1), 131-147, 2014.

BERNARDO, M. H.; OLIVEIRA, F. de; SOUZA, H. A. de; SOUSA, C. C. de. Linhas paralelas: as distintas aproximações da Psicologia em relação ao trabalho. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 34, n. 1, p. 15–24, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-02752017000100003>.

Ano	2025
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
Disciplina	1104967 - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
Turma	ADN-I
Local	IRATI

Carga Horária: 51

## PLANO DE ENSINO

BERNARDO, Marcia Hespanhol. Trabalho duro, discurso flexível. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

CODO, W. O papel do psicólogo na organização industrial (notas sobre o lobo mau em Psicologia). In W. Codo, Psicologia social: O homem em movimento (pp. 195-202). São Paulo, SP: Brasiliense, 1984.

SILVA, C. L. L., ARAÚJO, J. N. G. D., MOREIRA, M. I. C., & BARROS, V. A. O trabalho de empregada doméstica e seus impactos na subjetividade. Psicologia em Revista, 23(1), 454-470, 2017.

HELOANI, J. R. M. Assédio moral — um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho. Revista RAE — eletrônica, São Paulo, v. 3, n. 1, 2004.

HENNINGTON E.A. Gestão dos processos de trabalho e humanização em saúde: reflexões a partir da ergologia. Revista Saúde Pública [Internet];42(3):555–61, 2008. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008005000022>

JACQUES, M. G., & AMAZARRAY, M. R. Trabalho bancário e saúde mental no paradigma da excelência. Boletim da Saúde (Porto Alegre), 20(1), 93-105, 2006.

JACQUES, M.G.C. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental & trabalho. Psicologia & Sociedade, v. 15, p. 97-116, 2003.

JARDIM S. Depressão e trabalho: ruptura de laço social. Rev. bras. saúde ocup ;36(123):84-92, 2011.

LACAZ, F.A.C. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n. 1, Rio de Janeiro, 2000.

NOUROUDINE, A... Como conhecer o trabalho quando o trabalho não é mais o trabalho?. Trabalho, Educação E Saúde, 9, 69–83, 2011; DOI: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000400004>

OLIVEIRA, F.. A persistência da noção de ato inseguro e a construção da culpa: os discursos sobre os acidentes de trabalho em uma indústria metalúrgica. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 32, p. 19-27, 2007.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. São Paulo, Boitempo, 2003.

SILVA, C. L. L., ARAÚJO, J. N. G. D., MOREIRA, M. I. C., & BARROS, V. A. (2017). O trabalho de empregada doméstica e seus impactos na subjetividade. Psicologia em Revista, 23(1), 454-470.

SATO, L. Prevenção de agravos à saúde do trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas. Cad Saude Publica; 18(5):1147-1166, 2002.

SPILKI, A. et al. O trabalho na contemporaneidade e suas implicações na subjetividade dos trabalhadores. Revista de Ciências Humanas, v. 43, n. 1, p. 165-179, 2009.

SPINK, P. K. A organização como fenômeno psicossocial: notas para uma redefinição da psicologia do trabalho. Psicologia & Sociedade, v. 8, n. 1, p. 174-192, 1996.

TONETTO, A.M. et al. Psicologia organizacional e do trabalho no Brasil: desenvolvimento científico contemporâneo. Psicologia & Sociedade, v. 20, p. 165-173, 2008.

## IV. Formas de Avaliação

### Formas de Avaliação

Prova individual, com questões objetivas e dissertativas; trabalho em grupo; seminário; atividades de avaliação continuada. Em função de atender o previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, caso haja a necessidade de recuperação de desempenho da/o estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações do semestre descritas acima, será solicitada nova avaliação, e uma nova média será calculada a partir dessa quarta nota.

## V. Bibliografia

### Básica

#### EMENTA

História e a constituição da psicologia no campo das organizações. Psicologia e o mundo do trabalho na atualidade. Subjetividade do trabalhador. As mudanças nas relações de trabalho na sociedade moderna e contemporânea. Saúde/adoecimento do trabalhador e a inserção do idoso nas organizações. Relações Étnico-raciais dentro das Organizações.

#### I.Objetivos

Conhecer os conceitos e teorias psicológicas que possibilitam compreender a relação dialética entre subjetividade e trabalho; Apresentar e contextualizar historicamente a Psicologia Organizacional; Estudar acerca do papel dos grupos nas organizações (conceito, estrutura, conflito e cooperação, tomada de decisão em grupo); Compreender as relações entre subjetividade e saúde/adoecer no contexto do trabalho, bem como as relações entre saúde mental e a organização do trabalho.

#### II.Programa

1.Psicologia Organizacional: conceitos fundamentais e contexto histórico

1.1Introdução: Psicologia como ciência plural

1.2Trabalho e Organização: fundamentos

1.3Contextualização histórica: modernidade industrial e capitalismo dependente brasileiro

1.4O desenvolvimento histórico da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT).

2.Teorias Organizacionais em Psicologia

2.1Administração Científica e Psicologia Industrial.

Ano	2025
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
Disciplina	1104967 - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
Turma	ADN-I
Local	IRATI

Carga Horária: 51

## PLANO DE ENSINO

2.2Psicologia de Grupos e Escola das Relações Humanas.

2.3Perspectivas críticas: Sociotécnica, Ergologia e Psicologia Social do Trabalho

3.Temas clássicos em Psicologia Organizacional

3.1Recrutamento e Seleção

3.2Processos grupais e liderança

3.3Motivação, desempenho, aprendizagem e vínculo

3.4Clima organizacional

3.5Subjetividade, Trabalho e Identidade

4.Desafios contemporâneos

4.1Uberização e precarização do trabalho

4.2Marcadores sociais, desigualdade e violência no mundo do trabalho

4.3. Subjetividade contemporânea e formas de adoecimento associadas ao trabalho

III.Metodologia de Ensino

Aulas expositivas (com uso de diferentes materiais textuais, imagéticos e filmicos), espaço para debate sobre os conteúdos, atividades em grupo e seminários.

IV.Formas de Avaliação

Prova individual, com questões objetivas e dissertativas; trabalho em grupo; seminário; atividades de avaliação continuada. Em função de atender o previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, caso haja a necessidade de recuperação de desempenho da/o estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações do semestre descritas acima, será solicitada nova avaliação, e uma nova média será calculada a partir dessa quarta nota.

V.Bibliografia

2025

Segundo semestre ADMINISTRAÇÃO (010/I)

2021/I - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Carga Horária: 51

Básica

BENDASOLLI, P. F. Psicologia e trabalho: apropriações e significados São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BENDASOLLI, P.; BORGES-ANDRADE, J. Dicionário de psicologia do trabalho e das organizações. São Paulo, Casapsi, 2015.

MALVEZZI, S. Psicologia Organizacional da Administração Científica à Globalização. Uma história de desafios. In: MACHADO, C. et al. Fronteiras da Psicologia. Universidade de Évora, vol. II, Portugal, 2000

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J.E.; BASTOS, A.V.B.(Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## Complementar

Complementar

ABÍLIO, L. C. (2019). Uberização: Do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. Psicoperspectivas, 18(3), 41-51.

BENDASOLLI, P. F.; Gondim, S. M. G. Significados, sentidos e função psicológica do trabalho: Discutindo essa tríade conceitual e seus desafios metodológicos. Avances en psicología latinoamericana, 32(1), 131-147, 2014.

BERNARDO, M. H.; OLIVEIRA, F. de; SOUZA, H. A. de; SOUSA, C. C. de. Linhas paralelas: as distintas aproximações da Psicologia em relação ao trabalho. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 34, n. 1, p. 15–24, 2017. DOI:

<https://doi.org/10.1590/1982-02752017000100003>.

BERNARDO, Marcia Hespanhol. Trabalho duro, discurso flexível. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

CODO, W. O papel do psicólogo na organização industrial (notas sobre o lobo mau em Psicologia). In W. Codo, Psicologia social: O homem em movimento (pp. 195-202). São Paulo, SP: Brasiliense, 1984.

SILVA, C. L. L., ARAÚJO, J. N. G. D., MOREIRA, M. I. C., & BARROS, V. A. O trabalho de empregada doméstica e seus impactos na subjetividade. Psicologia em Revista, 23(1), 454-470, 2017.

HELOANI, J. R. M. Assédio moral — um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho. Revista RAE – eletrônica, São Paulo, v. 3, n. 1, 2004.

HENNINGTON E.A. Gestão dos processos de trabalho e humanização em saúde: reflexões a partir da ergologia. Revista Saúde Pública [Internet];42(3):555–61, 2008. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008005000022>

JACQUES, M. G., & AMAZARRAY, M. R. Trabalho bancário e saúde mental no paradigma da excelência. Boletim da Saúde (Porto Alegre), 20(1), 93-105, 2006.

JACQUES, M.G.C. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental & trabalho. Psicologia & Sociedade, v. 15, p. 97-116, 2003.

JARDIM S. Depressão e trabalho: ruptura de laço social. Rev. bras. saúde ocup ;36(123):84-92, 2011.

LACAZ, F.A.C. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n. 1, Rio de Janeiro, 2000.I

NOUROUDINE, A... Como conhecer o trabalho quando o trabalho não é mais o trabalho?. Trabalho, Educação E Saúde, 9, 69–83, 2011; DOI: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000400004>

OLIVEIRA, F.. A persistência da noção de ato inseguro e a construção da culpa: os discursos sobre os acidentes de trabalho em uma

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
<b>Disciplina</b>	1104967 - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
<b>Turma</b>	ADN-I
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

indústria metalúrgica. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 32, p. 19-27, 2007.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. São Paulo, Boitempo, 2003.

SILVA, C. L. L., ARAÚJO, J. N. G. D., MOREIRA, M. I. C., & BARROS, V. A. (2017). O trabalho de empregada doméstica e seus impactos na subjetividade. Psicologia em Revista, 23(1), 454-470.

SATO, L. Prevenção de agravos à saúde do trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas. Cad Saude Publica; 18(5):1147-1166, 2002.

SPILKI, A. et al. O trabalho na contemporaneidade e suas implicações na subjetividade dos trabalhadores. Revista de Ciências Humanas, v. 43, n. 1, p. 165-179, 2009.

SPINK, P. K. A organização como fenômeno psicossocial: notas para uma redefinição da psicologia do trabalho. Psicologia & Sociedade, v. 8, n. 1, p. 174-192, 1996.

TONETTO, A.M. et al. Psicologia organizacional e do trabalho no Brasil: desenvolvimento científico contemporâneo. Psicologia & Sociedade, v. 20, p. 165-173, 2008.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPSI/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 12

**Data:** 20/08/2025